

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600 .
Para o Brazil, por anno.	2\$000 .
Para a Africa, por anno.	1\$200 .
Numero avulso.	30 .

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha.	40 réis
Repetições	20 .
Imposto do sello.	10 .

Originæes sejam ou não publicados não se restituzem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

PARTIDO EVOLUCIONISTA

As revoltantes tentativas d'anniquilamento d'este esperançoso partido, repetidamente preparadas e levadas a effeito por aquelles cujo apregoado patriotismo nada se harmonisa com taes propositos, e de que a celeberrima **proposta dos quarenta deputados** foi uma das mais vergonhosas manifestações, tem produzido no paiz profunda indignação sendo todos unanimes em louvar a attitude de justificada revolta que se vem notando nas altas espheras d'esse partido.

Estamos, e comosco estão certamente os Evolucionistas Figueiroenses incondicionalmente ao lado dos nossos presadissimos correligionarios e absolutamente dispostos e aptos a acompanhá-los nas suas justas reivindicações, repelindo até onde fôr preciso esses ataques desleaes e traiçoeiros que veem sendo dirigidos á nossa integridade partidaria e que visam d'uma maneira especial a figura prestigiosa e por tantos titulos querida do nosso illustre chefe.

Velhos rancores sem duvida, conjugados com a lembrança nunca esquecida d'nma contrariada e derrotada pretensão presidencial e reforçada por conhecidas afinidades politicas, evidentemente originam e orientam essa odienta perseguição que ao Partido Evolucionista, em geral, e, mais especialmente, ao seu illustre chefe se vem movendo, n'um proposito d'anniquilamento que não recua ante consideração alguma e que quanto mais se mostra adormecida tanto mais se prepara para o ferino salto.

Não tenham os Evolucionistas duvidas a esse respeito nem se illuda tão pouco com fagueiras palavras e estudados admanes Sr. Dr. Antonio José d'Almeida.

Nós nunca nos illudimos nem tivemos jámais duvidas algu-

mas sobre os propositos reservados que, mais ou menos habilmente, se procuravam esconder sob a mascara opaca d'uma cordealidade que não pega. E tanto nas columnas d'este jornal como na nossa correspondencia com varios correligionarios de destaque, por vezes temos exposto, franca e lealmente, o nosso modo de vêr sobre as diferentes variantes da politica portugueza, inalteravelmente preparadas para anniquillar o enorme prestigio politico do maior patriota dos ultimos tempos, o nosso respeitabilissimo chefe e querido amigo Sr. Dr. Antonio José d'Almeida.

Não haja sobre isso, repetimos, as mais pequenas duvidas. S. Ex.^a é o alvo principal da mais abjecta campanha politica que se tem presenciado nos ultimos tempos.

S. Ex.^a tem sido e é o pesadelo permanente, a preocupação constante de meia duzia de insignificantes que se propõem assenhorrar d'este pobre paiz para poderem impunemente consumir essas roubalheiras escandalosas e baixas negociatas que o Partido Evolucionista jámais consentirá e que S. Ex.^a e os illustres parlamentares do nosso partido tanto teem verberado, com inteiro applauso de todo o paiz e grande retumbancia mundial.

Partido d'ordem, partido de governo, partido limpo e geralmente reclamado pela opinião honesta do paiz — o Partido Evolucionista devia ter sido ha muito chamado ao poder para dar as suas provas, executando o seu programma com a pacificação da familia portugueza e integrando no regimen a grande maioria da nação, mas ao contrario d'isso, e evidentemente por causa da sua nobre e alevantada attitude, elle tem sido systematicamente afastado no justificado receio do

confronto d'uma administração patriótica e honesta que arrastaria consigo a grande massa dos indifferentes senão a totalidade da nação.

Nada d'illusões. A lucta é de morte e parar é morrer. Ou nós avançamos agora e conseguimos aquillo a que temos legitimo, legal e incontestavel direito ou os nossos inimigos nos anniquillam, anniquillando ao mesmo tempo os destinos da Patria.

Dr. Rosa Falcão

Esteve n'esta villa em serviços da sua profissão o nosso querido amigo dr. Rosa Falcão, talentoso advogado do Avellar.

Nas margens do Zezere

Na passada sexta-feira, 17 do corrente mez, foram os nossos amigos Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Alfredo Correia de Frias e Joaquim Lacerda Junior, de visita ás obras da nova ponte do Zezere onde foram também para o mesmo fim varios Sernachenses de destaque e das relações d'aquelles nossos presados patricios, entre os quaes sabemos que se encontravam o sr. dr. Abilio Marçal e seu cãhado sr. dr. Virgilio da Silva, o sr. Alfredo Victorino e um filhinho seu, o reverendo padre Quintão, dignissimo professor do Collegio de Sernache e tres distinctos professores do mesmo collegio.

O nosso ex.^{mo} amigo e sr. dr. Abilio Marçal offereceu a todos os assistentes um lauto banquete que foi servido em cima d'um dos pérgões da futura ponte e duraute o qual se trocaram os mais entusiasticos brindes, visando todos a significar ao ex.^{mo} sr. dr. Abilio Marçal a sua gratidão e o seu applauso por essa grandiosa ponte, cujos trabalhos foram visitar, que é da maior importancia para esta grande região d'aquem e d'além Zezere, e cuja dotação e inicio de trabalhos ao valimento de s. ex.^a e aos seus patrioticos esforços se devem.

Foi uma tarde cheia para todos os assistentes que retiraram verdadeiramente penhorados com as fidalgas gentilezas do sr. dr. Marçal.

ANNO DE FOME

As constantes alterações de temperatura que temos tido no anno presente tem prejudicado sensivelmente todas as culturas vendo-se os pobres lavradores em difficilissima situação, com as suas mais importantes colheitas quasi totalmente perdidas e na prespectiva d'um anno de fome como ha muito tempo se não tinha.

As vinhas que era das culturas d'estes sitios a mais remuneradora tem visto desaparecer dia a dia os seus fructos, ante as invasões successivas do myldio e do oydio, que os tratamentos cupricos não conseguem debellar e que ameaçam de destruir o pouco que já existe tornando a colheita do anno presente inteiramente nulla, n'esta altura do anno em que o lavrador tem já feito todas as despesas do cultivo, o que mais vem agravar a sua situação.

A azeitona da mesma forma se perden quasi totalmente, com a baixa temperatura que temos tido, havendo poucos lavradores que consigam ter azeite para seu consumo.

Por sua vez a batata que aqui já se cultiva em grande escala e que é um dos mais importantes alimentos das classes pobres também foi sensivelmente prejudicada com as alterações atmosphericas que muito prejudicaram o seu desenvolvimento tornando escassissima a sua produção.

Até o milho, que costuma resistir mais ás temperaturas baixas, e que effectivamente não tinha sido prejudicado por ellas, deixa muito a desejar ao lavrador, por ter sido derrubado por constantes *nortadas* havendo logares como o do Fontão Fundeiro na freguezia de Campello onde, nos dizem, que não ficou de pé um unico milheiro!

Decididamente vae mal principiado este anno agricola não havendo duvidas de que estamos em presença d'um verdadeiro anno de fome, cujos effeitos todos teremos que sentir, mas que mais se hão de accentuar nas classes pobres, cuja existencia já é bem attribulada e ás quaes o Estado devia acudir com urgencia, abrindo sem demora trabalhos publicos onde essas classes se fossem agora empregando, visto que escasseiam n'esta epocha do anno os trabalhos agricolas, e que ellas só vivem do labor dos seus braços.

Chamamos para este caso a attenção das corporações administrativas locais, certos de que ellas não deixarão de reclamar do governo as providencias que deixamos apontadas e que são, repetimos, da maior urgencia e da maior necessidade.

A DERROCADA

O povo é eterno; rugiu um dia esse gigante da *Constituinte*, que se chamou *Mirabeau*, e que sendo o assombro do mundo foi ao mesmo tempo um rebelde, um iconoclasta, um eterno descontente, adorado pelas multidões tenebrosas, e esfarapadas.

E' portanto o povo, o elemento principal da Historia; avançando para os Capitólios, entre a poeira dos cortejos, e as saudações de victoria, vivendo pragas, e soluçando ais, éle é sempre o mesmo; até nas arremetidas mais lancinantes, inspiradas pela miseria, iluminadas por sombrios clarões de raiva, transparecem os instintos mais nobres e respeitáveis. Os cataclismos politicos, são precedidos sempre por uma larga obra de educação desordenada e libertaria—que prepara a massa geral do povo para um estado deprimente de subalternização a qualquer demagogo insensato, em cuja alma scintilem as loucas ambições dum Alcibiades insinuante e bandoleiro.

O predomínio das facções populares, a agitação da turba-multa inconstante e desvairada, é sempre um motivo de decadencia, um golpe vibrado na independencia nacional.

Sobre este assumpto, a Historia tem nas suas paginas, lições dum alto valor.

Quando, por exemplo, em Athenas, um tanoeiro qualquer, chamado Cleonte, marchou á frente do povo—ateando ólios contra os nobres, rugindo diatribes contra as classes dirigentes, numa sanha brava e selvagem, a Grecia, iludida por momentos apenas, via declinar no horizonte bramoso, o sol fulgente de Salamina; enquanto para as bandas de *Amphipolis*, se dava um recontro, manchado pelo sangue de dois aventureiros.

Mais tarde, quando o formoso, e ativo Alcibiades, surgiu bruscamente nas praças publicas de Athenas, como se fosse uma aparição fatal, uma voz inclemente e dura de revolta, e autoritarismo, a intriga começou de lavar, como se fosse uma chama, na alma oprimida do povo, a noite do cativeiro abria já as suas prezas asperas, ao longe, para as bandas de Siracusa, os infelizes soldados de Nicias, poupados pela morte, comoviam os vencedores, cantando-lhes versos do grande tragico Euripides, e a patria agonizava, debaixo do poder despótico dos *trinta tiranos*.

Tempo depois, Alexandre, a aguia da Macedonia, desferia os seus vãos audaciosos e temerarios, absorvendo por completo toda a Grecia—aquella terra de heróis, e de inspirados, que em tempos antigos fizera tremer os imperios da Asia.

Se Alcibiades não fosse um D. João Tenorio, um insensato, e um bandoleiro, se Cleonte não fosse um ambicioso, com extravagancias de boemio, e com instintos de bravura convulsa e doente, Athenas continuaria a viver, aquecida pelo fogo de Demosthenes e encorajada pela saudade do passado.

Porfim, o cosmopolitismo arrazou-lhe todas as cidades, queimou-lhe todas as inspirações nobres, passou por cima da memoria sagrada de

Homero, afogou em silencio a voz potente dos poetas, e dos aëlos, e fez dum grande imperio, uma ruina deserta, uma tumulo abandonado.

E' preciso firmar o sentimento do patriotismo em todos os corações Portuguezes, é preciso ungrir a raça Lusitana para a luta. A mocidade de hoje, que levante a sua fé até ás abnegações mais heroicas, e atirando para longe as violencias da demagogia infrene, marche para a refrega, cantando hinos como os heróis antigos, e Portugal não morrerá.

Leiria, 21-7-914.

Alfredo Carvalho

EM ABIUL

GRANDES FESTEJOS — TOURADAS

Devem realizar-se n'esta pittoresca villa nos dias 31 do corrente e 1 e 2 de agosto os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora das Neves, cujo programma publicamos:

Dia 31— A's 11 horas entrada da philharmonica.—A's 17 e meia pomposa procissão acompanhando o tradicional bolo de 10 alqueires que é posto dentro do forno depois d'este ter queimado quatro carradas de lenha, dando entrada dentro do mesmo forno um homem que ali conceitará o referido bolo. Finda esta cerimonia segue a procissão para a egreja aonde haverá sermão.

Dia 1— Alvorada ás 6 horas e ás 9 embolção dos touros na praça, sendo a entrada gratuita. A's 16 e meia grande corrida de touros e ás 21, u.a bello jardim de fogo.

Dia 2— Alvorada ás 6 horas e ás 9 embolção de touros, com entrada gratuita. A's 10 missa solemne a grande instrumental, seguida de luzida procissão e ás 16 e meia corrida de touros.

Visitas illustres

De passagem para a Castanheira onde foram visitar seu cunhado e nosso querido amigo sr. Manuel Alves Bebiano, que se encontra doente, estiveram n'esta villa no principio da semana os nossos illustres amigos e srs. drs. Augusto Barreto e Abilio Barreto, naturaes d'aquella localidade e actualmente residentes em Lisboa.

O MILHO DO S. JOÃO

Parodia

Eu vi um grilo balseiro
 Contro grilo a discutir;
 E vi na **arca do santo**
 Nadafaz a rir, a rir...

E vi o povo zangado,
 Mas zangado a valer;
 E lá na **arca do santo**
 O Nadafaz a roer...

Grita o povo p'lo milho
 Que p'ra festa foi pedido
 E o Nadafaz feito mouco
 Sempre na **arca** mettido...

Viva a loha
 Dançar, dançar.
 No milho do Santo
 Trincar! Trincar!

Acrobatismos mal succedidos...

O verme funícola do pasquim democratico cá do burgo, o *blagueur* insolente e émparvoecido, que tem vivido sempre da mentira e do odio verde, continuou a despejar a sua baba nauseante nas columnas do dito pasquim... contra o nosso colaborador Alfredo de Carvalho. Ora esse protozoário da fauna democratica, que nunca poderia erguer a voz, num brado de aggressão contra pessoa alguma, esse miseravel, a quem a propria consciencia não concede o direito de abocanhar um passado honesto, que se deve ter em respeito—só poderia receber uma resposta do nosso colaborador, e essa reduz-se ao mais absoluto desprezo.

O trapeiro indecente e vil, das calunias e das afrontas pessoas, que se esconde na sombra, de gancho em punho, para fugar o farrapo de odio, que empesta o ar, é infinitamente mais baixo e reles, do que o combatente leal e sincero, ativo e generoso, que podendo esmagar com um gesto apenas as temeridades e as farroncas dum *arlequin mal ensaiaido*, lhe atira a esmola da mais sincera compaixão e do mais sentido dó.

O parvajola selvagem do pasquim, foi apanhado em mentira—a mais evidente, e a mais revoltante, fugiu depois cobardemente, engasgado de todo, com as mãos na cabeça, arripiado, e timido, e em vez de meter a viola no sacco, como preceitua o bom senso, encostou-se ao fundo da jaula, como qualquer jaguar caçado, rugiu de lá uma provocação tórpe, bolsou uma calunia, e... agarrando-se á alavanca pouco firme do *informar-nos*—começou de basculhar na vida particular do nosso amigo—onde o critério acanhado duma camara protecionista e politica, não marcou uma nodoa, com os seus tentâmes de *revanche*—preterindo o dum lugar, que elle merecia em virtude da superioridade das suas habilitações literarias—facto este que o *informador*, não relatou, como devia sêr, talvez acintosamente.

Agora não voltes—ó *basbaque* ás tuas aventuras perigosas de difamador, porque podem sair-te caras. Adiante.

A voz dum homem que desce barbaramente ás mentiras mais monstruosas, depois das retiradas mais vergonhosas, não chega a acordar um éco de aplauso. E depois, lá diz um ditado arabe—*O cão ladra, enquanto a caravana passa.*

A nossa Carteira

Herculano Simões Herdade

De regresso de S. Paulo aonde se encontrava á annos, chegou a Aldeia d'Anna d'Aviz, o nosso presado amigo e sr. Herculano Herdade a quem tivemos o prazer de cumprimentar, vindo com satisfação que vem de bella saude, pelo que o felicitamos.

João Diniz Paiva de Carvalho

De Inhambane, Africa Oriental, regressou ao Nodirinho, o nosso presado amigo e assignante sr. João Diniz P. de Carvalho. Folgamos que tenha regressado de saude e cumprimentamol-o.

Durante a semana vimos n'esta villa os srs:

Annibal dos Reis Moraes, de Campello.

José Pires e Manuel Nunes, de Pedrogam Grande.

Dr. Eduardo Pereira da Silva Correia, Sebastião Alves Barreto e Manuel Joaquim Pereira, da Castanheira de Pera.

Nauuel Dias Rollo e esposa, do

Souto Escuro, de passagem para Entre-os-Rios.

José Simões, de Almofalla de Cima.

Paschoal José de Mello Freire, de Aguda.

Joaquim Simões Prior, do Funtão Fundeiro.

Manuel Marques e Antonio de Sousa Manso, de Arega.

Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa.

José Henriques Coelho, das Casas Velhas.

Januario e João Dias Coelho, das Varzeas.

Eduardo Dias de Carvalho, de Villa Facaia.

Antonio Luiz Marinho e esposa, de Aldeia d'Anna d'Aviz.

Jurados criminaes

Está affixada e em reclamação, desde hoje, a lista dos jurados criminaes d'esta comarca para o proximo anno de 1915, que é composta dos cento e vinte cidadãos que a seguir indicamos, aos quaes vae ser notificada a sua inscripção no respectivo recenseamento.

Dentro de 8 dias a contar da notificação que lhe fór feita, ou da affixação da respectiva lista, podem os interessados reclamar contra a indevida inscripção ou exclusão no recenseamento, fazendo as suas reclamações em papel sellado e comprovando-as com quaesquer documentos, sendo, entre outros, motivo para se fazerem eliminar do recenseamento:

- Ter mais de 65 annos d'edade;
- Não saber ler nem escrever;
- Ser depositario de caixa de correio ou vendedor de estampilhas e outros valores sellados;
- Impossibilidade physica para o desempenho do cargo, etc., etc.

Abel Barreto de Carvalho, Casalinho de Pera.
 Abel Carlos Henriques, Gestosa Cimeira.
 Abilio Lopes Barata S. Guicuro, T. vicinas Cimeiros.

Abilio Nogueira David, Pedrogam Grande.
 Anselmo Vicente Barreto, Pedrogam Grande.
 Albano Alves das Neves, Escallos do Meio.
 Albano Nunes Roldão, Pedrogam Grande.
 Albino Tavares dos Santos, Gestosa Cimeira.
 Alexandre Coelho Nunes, Pedrogam Grande.
 Alfredo Caetano, Soalheira.

Alfredo Pires, Casal dos Araes.
 Antonio Alexandre Alves Correia, Villar.
 Antonio Augusto, Figueiró dos Vinhos.
 Antonio Coelho Henrique David, Pinheiro do Bordello.

Antonio Coelho Serra, Carreira.
 Anton o Henriques Barateiro, Pedrogam Grande.
 Antonio Henriques Pereira Baetta e Vasconcellos, Figueiró.

Antonio Joaquim David e Silva, Pedrogam Grande.
 Antonio José Barreto da Silva, Pedrogam Grande.

Antonio José Pedro, Pedrogam Grande.
 Antonio Luiz Agria, Figueiró.
 Antonio Marques Pereira, Valongo.
 Antonio Nunes, Escallos Fundeiros.
 Antonio Nunes, Mosteiro.

Antonio Paes David, Pedrogam Grande.
 Antonio Pereira Junior, Valle do Barco.
 Antonio Rodrigues Baiao, Arega.
 Antonio Rosa Junior, Escallos Fundeiros.
 Antonio Vicente Barreto, Pedrogam Grande.

Augusto Alves Ferreira, Villar.
 Augusto Miguel, Coentral Grande.
 Ayres Barreto Rebello, Picha.
 Ayres Henriques de Campos, Alge.
 Benjamin Caetano, Casal de Santo Antonio.
 Bernardino Luiz Coelho, Carapinhul.
 Caetano Henriques Baetta, Pedrogam Grande.

Diamantino Barata, Coentral do Fogo.
 Domingos Teixeira Junior, Brejo.
 Feliciano Jacintho Lopes David, Ervedeira.
 Florindo Simões de Carvalho, Casal de S. Simão.
 Francisco Coelho de Carvalho, Pera.

Francisco Diniz, Coentral Grande.
 Francisco Gomes da Silva, Valle Bom.
 Francisco Quaresma, Telhada.
 Francisco Simões Ladeira, Figueiró.
 João Antonio, Casal d'Alge.
 João Ferreira de Carvalho, Figueiró.
 João Gomes, Chávelho.

João Lopes de Paiva e Silva, Figueiró.
 João Luiz Junior, Figueiró.
 João Manso d'Oliveira Moraes, Arega.
 João Simões Baiao, Foz d'Alge.
 Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, Figueiró.
 Joaquim Diniz, Coentral Grande.

Joaquim Henriques do Carvalho, Derreada Cimeira.
 Joaquim Ferreira, Figueiró.
 Joaquim Rodrigues Claro, Camello Cimeiro.
 Joaquim Simões da Silva, Almofalla de Baixo.
 José Alves Rebiano, Castanheira de Pera.
 José Alves Callado, Castanheira de Pera.
 José Alves Thomaz Agria, Figueiró.
 José da Costa Simões Baião, Arega.
 José Fernandes, Agria.
 José Henriques, Ervedeira.
 José Henriques Lopes, Camello Cimeiro.
 José Henriques da Silveira, Pedrogam Grande.
 José Ignácio Borges, Braças.
 José Joaquim Rodrigues Carreira, Castanheira de Pera.
 José Macedo, Casal de Macedo.
 José Manuel Godinho, Figueiró.
 José Maria Curado d'Almeida, Ribeira de S. Pedro.
 José Marques Pereira, Vallongo.
 José Nunes, Pedrogam Grande.
 José Rodrigues, Enchecamas.
 José Rodrigues Baião, Pereiro.
 José dos Santos Carpinteiro, Figueiró.
 José da Silva, Troviscal.
 José Simões Godinho, Castanheira Grande.
 José Simões Junior, Funtão Funderio.
 José Victorino Dias, Aldeia d's Freiros.
 Julião Rodrigues Pereira, Aldeia d'Anna d'Aviz.
 Julio Henriques Faria da Conceição, Pedrogam Grande.
 Manuel Alves Rebiano, Castanheira de Pera.
 Manuel dos Anjos, Escallos Cimeiros.
 Manuel Antonio, Marroquel.
 Manuel Antonio Lopes, Villa Facaia.
 Manuel Antunes Cepas, Castanheira de Pera.
 Manuel Castano, Brejo.
 Manuel Castano d'Oliveira Junior, Pinheiro do Bordallo.
 Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos, Figueiró.
 Manuel Coelho de Carvalho, Castanheira de Pera.
 Manuel Correia de Carvalho, Castanheira de Pera.
 Manuel Dias de Carvalho, Varzeas.
 Manuel Dias Coelho, Figueiró.
 Manuel Fernandes, Torneira.
 Manuel Francisco, Mò Grande.
 Manuel Francisco de Carvalho, Villa Facaia.
 Manuel Francisco Netto, Souto do Valle.
 Manuel Joaquim Rodrigues Correia, Castanheira de Pera.
 Manuel Lopes Antão, Coentral da Cruz.
 Manuel Luiz Agria Junior, Figueiró.
 Manuel Medeiros, Sganda.
 Manuel Mendes, Campello.
 Manuel Nunes Coelho, Covaes.
 Manuel Nunes Fernandes, Terras.
 Manuel Nunes dos Santos, Castanheira d'Areaga.
 Manuel Paulo Junior, Camello Cimeiro.
 Manuel Rodrigues, Pedrogam Grande.
 Manuel Rodrigues Costa, Troviscal.
 Manuel Rodrigues Lopes, Pera.
 Manuel Simões Rollo, Aguda.
 Manuel Simões Silveira, Funtão Funderio.
 Manuel Thomaz dos Anjos, Escallos do Meio.
 Manuel Vicente, Escallos do Meio.
 Miguel Baetta d'Almeida, Escallos Funderios.
 Miguel Henriques Seriano, Escallos Funderios.
 Rodolpho Alexandre Alves Correia Villar.
 Umbelino Henriques Lopes, Valle do Urso.
 Virgilio Fernandes Baião, Carreira.
 Victorino dos Santos, Arega.

d'este annuncio no «Diario do Governo», citando para assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesma inventario, os interessados Joaquim de Sousa, casado, ausente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil e Abilio de Sousa, solteiro, maior, ausente em Lisboa, tambem em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 11 de julho de 1914.

Verifiquei a exactidão:
 O Juiz de Direito,
Elisio de Lima
 O escrivão
Elisio Nunes de Carvalho

Grande liquidação de fazendas de lã

A firma Agria & C.^a, d'esta villa, querendo liquidar todas as fazendas de lã que tem no seu estabelecimento, sito n'esta villa, previnem o publico de que vão vender essas fazendas por metade do seu preço, tendo assim aquelles que precisarem de comprar optima occasião de fazer as suas compras.

Ali tem á disposição do publico grande sortimento de casimiras, cheviotes, serrobecos, catrapienhas, saragoças, lãs finas para senhoras, baetas cobertores, etc., etc., que tudo vendem muito barato, para liquidar o mais breve possivel, como desejam.

Vêr e crer como S. Thomé. Vão visitar o seu estabelecimento se querem comprar bom e barato.

E' mesmo uma pechincha.

Editos de 20 dias

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1.º annuncio)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio doescrivão do 1.º officio, no processo de expropriação amigavel por utilidade publica, requerido pela Fazenda Nacional para a construção da estrada districtal n.º 123, lanco da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, em virtude de contracto celebrado com o dr. Eduardo Augusto Pereira de Magalhães Mello e Campos de Pedrogam Grande, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que se julguem com direito á quantia de 50000, producto 370m², de terreno lavradio com oliveiras, da propriedade ao mesmo pertencente, sita aos Oliveiras, para no referido prazo deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar ao dono do terreno expropriado, que foi julgado livre e desembaraçado a importancia referida.

Figueiró dos Vinhos, 6 de julho de 1914. E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei
 O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

SERNACHE DE BOMJARDIM

TRESPASSA-SE o estabelecimento mais antigo com fazendas, ferragens, mercearias e miudezas, pelo proprietario ter outros negocios e não poder estar á testa. Tem boa clientella e trespassa-se pelo valor actual das fazendas.

Presta esclarecimentos José Maria d'Alcobia.

Vendem-se

QUATRO predios, com oliveiras, sobreiros, pinheiros e matto. O primeiro no limite dos Chãos de Baixo, e os restantes em Agua d'Alta

N'esta redacção se diz.

Adubos... Adubos...

Peçam em todas as partes os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C., A.O. e M.R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofen & C.^a, de Lisboa.

São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

Grandes descontos aos revendedores.

Editos de 20 dias

(2.º annuncio)

N'este Juizo e cartorio do 3.º officio correm editos de vinte dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando os interessados incertos que se julguem com direito á quantia de 10000 proveniente da expropriação amigavel de 14 metros de terreno com uma oliveira, sito aos Oliveiras de Pedrogam Grande, junto ao perfil n.º 162, para a construção do lanco da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, na estrada districtal n.º 123, da estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e Sernache do Bomjardim, que a direcção das obras publicas do districto de Leiria fez com os proprietarios Francisco Antonio Barreto Leitão e esposa de Pedrogam Grande, para deduzirem querendo as suas reclamações dentro do prazo dos editos.

Figueiró dos Vinhos, 8 de julho de 1914.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão
Elisio Nunes de Carvalho

CAPITAL

Em boas condições de garantia emprestam-se a juro rasavel 500 ou 600 escudos.

N'esta redacção se diz.

MANUEL RODRIGUES

LARGO DO ADRO

PEDROGAM GRANDE

Máquinas Pfaff

E' a maquina Pfaff d'uma construcção superiora todas as outras maquinas, andamento muito leve, rapido, silencioso, movidas com todas as innovações que se podem exigir.

E' finalmente a maquina Pfaff por excellencia para uso das familias, prestando se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de alfayate, de sapateiro, satisfazendo em resumo as maiores exigências que se possam ter em uma maquina. Estas maquinas em Pedrogam Grande a unica casa vendedora é a de **Manuel Rodrigues**.

Grande liquidação

N'esta mesma casa está-se procedendo á grande liquidação de todos os artigos de tecidos de lã e de algodão, vendendo-se tudo pelo preço do custo e outras ainda por menos para mais rapida liquidación. O publico terá pois uma boa occasião de fazer as suas compras a preços baratissimos.

Outros artigos

Além dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muitocommodos, deposito de camas de ferro, deposito de farinhas, de louça de Sacavem, dita de ferro esmaltado e muitos outros artigos, taes como: *sola, cabedal, vidraria, ferragens, meudezas*, etc.

Adubos quimicos

Esta casa é a unica que representa n'esta região as importantes fabricas dos adubos quimicos dos Srs. Henry Bachofen & C.^a, por isso a que em melhores condições vende todos os adubos, tanto simples como compostos, assim como vende os afamados adubos D.C., A.O. e M.R., já conhecidos do publico.

Visitem, pois, a casa de **Manuel Rodrigues**, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelos seus grandes contractos em melhores condições vende todos os artigos que parte do seu mercio.

TODOS DEVEM USAR

PETROLEO GAL

Unico preparado chimico que tem obtido maior exito na limpeza e conservação do cabelo. Faz desaparecer completamente a caspa fortalecendo o cabelo.

Frisco com instrucções para a sua applicação 1,200 reis.

Peçam

NO NOVO MUNDO

Propriedade

VENDE-SE uma propriedade de régua e sécca com vinha, casas de habitação, olival e mais arvores, sita na Lavandeira.

Trata-se n'esta redacção.

Editos de 30 dias

(2.º annuncio)

N'este Juizo, cartorio do 3.º officio e no inventarie orphanologico por obito de Manuel de Sousa, morador que foi no logar das Eiras, freguezia de Campello, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação

Mais outras remessas
de NOVIDADES acabam de chegar ao

BRUNO

Finissimas meia pretas e cores da moda, tangué-Bordou-cast.º branco, alvadio e crú.

Tules (Guipures) para confecções de vestidos e para blouses, artigo chic. genero Bulgaro. Diferentes cores com a cor tango.

Kimones (vestidinhos) em linho para creanças; grande variedade de desenhos e cores.

Preço de reclame 220

Tecidos finissimos emitação a seda para blouses, kimones e vestidos, nas mais ricas cores e padrões a 120. 160. 200 e 300

Cabeções e golas, em tule, renda e guipure, branco, creme, preto e bulgaro.

Luvas fio d'escocia, preto, branco e cores, ma ga comprida e curta.

CALÇADO — Botas de estrolche preto e cor, com rasto, sola de borracha e camurça, atacadas e com elastico, para homem. — Sapatos para senhora, nos mais modernos feitios, em verniz preto e cor e com camurça. — Botas e sapatiuhos em todos os generos para creanças. — Chinillos para trazer por casa, artigo bom e elegante, em preto e cor e em pelle de vitella branca.

CAMISOLAS todas de malha aberta, tecido piquet, para homem, com meia manga ou manga inteira. Artigo de grande duração.

Suspensorios em todos os pre-

ços, fundando em seda, a 600, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000.

Cachecorsets, nas mais belas cores com manga inteira.

Preço de reclame 150

Sombrinhas de cores e pretas, seda e algodão, com os mais modernos cabos.

Lencinhos brancos e cores, muito fininhos para senhora, a 40, 60 e 80

Echarps de seda, branco, preto e cores, do mais barato ao mais fino.

Ganchos e travessas com brilhantes (a grande moda), desde 300 a 1\$500 cada.

Perfumes e sabonetes estrangeiros Piver, Roger e Galet, nas essencias d'estes fabricantes ha sempre Florany, Zurca, Poupeu e outras já conhecidas.

Gravatas inglezas, nas mais modernas sedas e padrões a 500

LOUCA—de Sacavem e Vista Alegre—pratos e outras peças avulso, e serviços de jantar para 6 e 12 pessoas desde 5\$000! — Chavenas muito lindas para chá, café e callo.

VIDROS — copos, garrafas e calices em todos os generos

1:000 copos para vinho, artigo bom.	40
500 copos crystal para agua	40
500 calices para licôr	40
200 garrafas para vinho.	160

TOALHAS E GUARDANAPOS

Sortimento sem rivalidade

Guardanapos de linho para chá	40
» meza.	20
Toalhas de rosto turcas brancas.	140
» de meza grandes	250
» de rosto lavradas, imitação a linho	200
Ditas felpudas ou linha, artigo bom para brindes, lembranças, etc., a 500, 600 e	800

Uma visita ao

Bruno

P. S.—O Bruno encarrega-se, pela volta do correio, de mandar vir seja qual for o artigo de seu commercio, que não tenha ou não se encontre em qualquer outra casa.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VISITEM OS RMAZES DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta de escrever

AZUL que a acção do ar transforma n'um verdadeiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ!!!

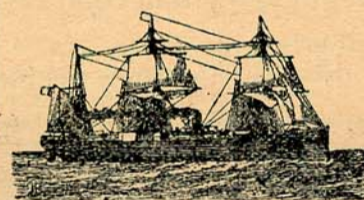
Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.	300
Chá ou café e pão com manteiga	100
Jantar	400
Diaria 800 e	1000
Só dormida por pessoa	300

N'estes preços está incluído vinho as refeições.

é mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

ede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caetano